

**PREFEITURA MUNICIPAL DA ILHA DE ITAMARACÁ – PE**  
**CONCURSO PÚBLICO 2023**

# **CADERNO DE QUESTÕES**

**IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**

**NOME:**

**CPF:**

**NÍVEL: SUPERIOR**

**CARGO: 25 – PROFESSOR DE HISTÓRIA**

**Leia com atenção:**

1. No Cartão-Resposta, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha com caneta esferográfica (tinta PRETA);
2. O Cartão-Resposta tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse Cartão-Resposta não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse;
3. A DURAÇÃO DA PROVA é de 3 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta;
4. Na prova há 40 questões de múltipla escolha, com cinco opções: A, B, C, D e E;
5. Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico (Calculadora, Celulares e etc.);
6. Só será permitido ao candidato entregar sua prova escrita após 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início;
7. Só será permitido ao Candidato sair portando o Caderno de questões, após decorridos 2:40 (duas horas e quarenta minutos), após o efetivo início das provas;
8. O candidato somente poderá ausentar-se temporariamente da sala de provas, durante sua realização, acompanhado de um fiscal;
9. Os 03 (três) últimos candidatos em cada sala de prova, somente poderão entregar a respectiva prova e retirarem-se do local simultaneamente, após assinarem o lacre do envelope, juntamente com os fiscais de sala;
10. Será excluído do Concurso Público o candidato que descumprir os itens acima.



## 15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

### **Dia da Consciência Negra: desigualdade, resistência e muita luta**

Hoje, 20 de novembro, é Dia da Consciência Negra. A data é utilizada para reforçarmos toda a luta da população negra para garantir seu espaço na sociedade, que tem sido conquistado em meio a tantas desigualdades. O dia faz menção à morte de Zumbi dos Palmares, que morreu em luta pela liberdade do povo negro. Nesse cenário, uma notícia positiva: por unanimidade, o Senado Federal aprovou na última quinta-feira (18) Projeto de Lei que tipifica a injúria racial como racismo. A proposta, que segue para análise da Câmara dos Deputados, alinha a legislação ao entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) que, em julgamento, já decidiu dessa forma.

Em Sergipe, dados da Coordenadoria de Estatística e Análise Criminal da Secretaria da Segurança Pública apontam que entre os meses de janeiro a outubro deste ano foram registrados 161 casos de injúria racial e 33 situações relacionadas ao racismo. Os números revelam que as denúncias estão ocorrendo, mas também sabemos que nem todo negro que sofre racismo ou injúria racial procura seus direitos. Não podemos normalizar a discriminação, nem levar na brincadeira e nem minimizar o sofrimento de quem sente o preconceito diário simplesmente pelo tom da pele. A exclusão racial entristece, revolta e traumatiza, mas também pode encorajar e motivar para novas lutas e futuras conquistas.

O Brasil tem a maior população negra fora da África e a superação da desigualdade tornou-se uma exigência moral. A consciência antirracista vem se consolidando, de maneira lenta, mas estamos no caminho. Foram quase quatro séculos caçando, vendendo e comprando seres humanos, por isso é tão relevante praticar uma frase há tempos anunciada pelo movimento negro: “Nossos passos vêm de longe”. Entender a nossa ancestralidade como ponto de partida para os avanços que hoje presenciamos é necessário para dar seguimento à luta. É inaceitável a naturalização da violência social, marcada pela estigmatização da pessoa negra e pela imposição de características negativas e de subalternidade. Se todas as vidas importassem, nós não precisaríamos proclamar enfaticamente que a vida dos negros importa.

Quando eu era criança, queria muito ver na televisão super-heróis negros e hoje compreendo a importância da representatividade, da ocupação de espaços, da necessidade que temos em nos reconhecer nos lugares aonde chegamos. Precisamos quebrar paradigmas e questionar o sistema todos os dias, pois enquanto houver racismo não haverá democracia. É necessário reconhecer que o racismo existe na sociedade atual e que não se manifesta somente por meio de atos isolados e da discriminação direta.

Temos que dar protagonismo aos intelectuais negros que estudam o tema, além de fomentar o ingresso e a permanência de pessoas negras nas instituições e no cenário político, aumentando sua representatividade e diversidade. Nós negros não recuaremos nas conquistas que foram alcançadas ao longo da história, por isso estamos sempre preparados para resistir e lutar contra todo tipo de discriminação. Precisamos romper as barreiras da desigualdade e do silenciamento negro. A jornada é longa e árdua, mas terá valido a pena.

(<https://sinpolsergipe.org.br/nossa-opiniao-dia-da-consciencia-negra-de-siguldade-resistencia-e-muita-luta-por-adriano-bandeira/> Acesso em 23/11/2023)

01. Segundo o texto, entende-se que:

- a) o racismo ainda persiste e o combate a ele se faz necessário para o pertencimento social da raça negra.
- b) a luta contra atos preconceituosos foram atenuados com o Dia da Consciência Negra no Brasil.
- c) Há muita discussão para enfrentar comportamentos discriminatórios que vêm arrefecendo ao longo dos séculos.
- d) a resiliência negra aponta resquícios de uma sociedade intolerante que busca a empatia constante.
- e) os obstáculos encontrados pela população negra no Brasil foram se apaziguando devido ao protagonismo negro recente.

02. Nos fragmentos: “... e pela imposição de características negativas e de subalternidade.” e “Precisamos quebrar paradigmas”, os termos destacados permanecem com o mesmo sentido ao serem substituídos, respectivamente, por:

- a) independência e padrões
- b) restrição e preconceitos
- c) imposição e progressos
- d) soberania e empecilhos
- e) inferioridade e protótipos

03. No trecho: “... para garantir seu espaço na sociedade, que tem sido conquistado em meio a tantas desigualdades.”, a oração em destaque possui semanticamente o valor de:

- a) conclusão
- b) condição
- c) explicação
- d) causa
- e) consequência

04. No período: “nós não precisaríamos proclamar enfaticamente que a vida dos negros importa.”, o elemento sublinhado é morfológicamente semelhante ao da alternativa:

- a) “avanços que hoje presenciamos”
- b) “aos intelectuais negros que estudam”
- c) “nas conquistas que foram alcançadas”
- d) “reconhecer que o racismo existe”
- e) “da necessidade que temos”

05. No fragmento: “A proposta, que segue para análise da Câmara dos Deputados, alinha a legislação ao entendimento do Supremo Tribunal Federal” o emprego das vírgulas, de acordo com a norma culta, justifica-se por isolar:

- a) a oração adverbial deslocada
- b) o adjunto adverbial deslocado
- c) o aposto explicativo
- d) a oração adjetiva explicativa
- e) a oração intercalada

06. Nos trechos: “A consciência antirracista” e “ver na televisão super-heróis negros”, tem-se a ortografia correta dos vocábulos grifados, o que ocorre também na alternativa:

- a) semi-árido e extraordinário
- b) autoexpressão e inter-relação
- c) autossustentável e sub-alimentação
- d) sub-rogação e arquiinimigo
- e) hiperraioso e ultrasensível

07. No fragmento: “nos lugares aonde chegamos”, a regência do verbo destacado respeita a norma culta como também acontece em:

- a) ‘as cenas a que assistimos’
- b) ‘as leis as quais obedecemos’
- c) ‘os desafios a que enfrentamos’
- d) ‘os preconceitos dos quais nos opomos’
- e) ‘as causas’ pelas quais simpatizamos’

08. No enunciado: “O Brasil tem a maior população negra fora da África...”, o elemento sublinhado pertence a uma classe gramatical diferente do termo destacado em:

- a) “reforçamos toda a luta da população negra”
- b) “tem sido conquistado em meio a tantas desigualdades.”
- c) “Não podemos normalizar a discriminação”
- d) “hoje compreendo a importância da representatividade”
- e) “a superação da desigualdade tornou-se uma exigência moral.”

09. Analise os trechos a seguir quanto aos aspectos morfossintáticos e assinale a alternativa não condizente.

- a) “O dia faz menção à morte de Zumbi dos Palmares” – complemento nominal
- b) “É inaceitável a naturalização da violência social” – predicativo do sujeito
- c) “Entender a nossa ancestralidade” – adjunto adnominal
- d) “tipifica a injúria racial como racismo” – objeto direto
- e) “que foram alcançadas ao longo da história” - objeto indireto

10. A função sintática do segmento destacado no trecho: “Os números revelam que as denúncias estão ocorrendo”, repete-se em:

- a) “é necessário para dar seguimento à luta.”
- b) “e lutar contra todo tipo de discriminação.”
- c) “aumentando sua representatividade e diversidade.”
- d) “que não se manifesta somente por meio de atos isolados”.
- e) “o racismo existe na sociedade atual”.

11. Assinale a alternativa cujo vocábulo em destaque sofreu, no contexto, uma transição de classe gramatical.

- a) “A jornada é longa e árdua”.
- b) “a permanência de pessoas negras”
- c) “por isso estamos sempre preparados”
- d) “dar protagonismo aos intelectuais negros”.
- e) “para garantir seu espaço na sociedade”.

12. Indique a alternativa correta quanto ao emprego dos pronomes ao substituir os termos destacados.

- a) “e comprando seres humanos” ( e os comprando)
- b) “romper as barreiras da desigualdade” (rompê-la)
- c) “questionar o sistema todos os dias” (questionar-lhe todos os dias)
- d) “não haverá democracia” (não havê-la-á)
- e) “O Brasil tem a maior população negra”. ( O Brasil tem-na)

13. No trecho: “Os números revelam que as denúncias estão ocorrendo, mas também sabemos que nem todo negro que sofre racismo... ”, o conectivo sublinhado expressa uma relação de:

- a) hipótese
- b) proporção
- c) adição
- d) oposição
- e) conformidade

14. Marque a alternativa em que a norma da concordância verbal foi respeitada.

- a) A luta dos negros, na sociedade contemporânea e democrática, ainda persiste contra atos racistas.
- b) Movimentos antirracistas, no Brasi e no mundo, discute ações efetivas e leis mais rigorosas para combater o preconceito.
- c) É preciso que todos os brasileiros procure defenderem o princípio da igualdade e da diversidade.
- d) Urgem que a resistência negra e a luta contra qualquer tipo de discriminação sejam discutidas pela sociedade.
- e) A representatividade negra na política nacional, em todas as esferas, reforçam políticas públicas de enfrentamento ao racismo.

15. O verbo destacado no fragmento “A data é utilizada” classifica-se como:

- a) regular
- b) irregular
- c) defectivo
- d) abundante
- e) anômalo

## 25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Durante o século XVII, período em que a ofensiva holandesa avançou no Atlântico e na África, resultando na ocupação da Bahia, qual evento específico marcou a resposta à referida ocupação?

- a) A fundação da Companhia das Índias Ocidentais em 1621.
- b) A conquista irreversível de São Jorge da Mina em 1638.
- c) O estabelecimento dos holandeses na Costa do Ouro em 1612.
- d) A derrota da contraofensiva naval portuguesa em Pernambuco em 1631.
- e) A organização da "jornada dos vassalos" pela Coroa dos Habsburgo em 1624.

17. A ruptura das relações diplomáticas entre o Brasil e a Grã-Bretanha em 1863, provocada pelo incidente capitaneado pelo ministro britânico William Dougal Christie, revelou questões complexas. Dado o contexto, identifique a afirmação correta:

- a) A ação de Christie visava principalmente obter desculpas públicas do governo brasileiro devido à morte de tripulantes britânicos, mediante incidente ocorrido na costa pernambucana.
- b) B) O rompimento diplomático foi uma estratégia conjunta do Foreign Office e da (British and Foreign Anti-Slavery Society) BFASS para pressionar o Brasil a adotar medidas antiescravistas, alinhando-se ao plano concebido na década de 1840 por David Turnbull.
- c) C) A questão do naufrágio em 1861 foi contornada de maneira eficiente pelo governo brasileiro, que concordou em pagar as indenizações solicitadas e suspender penalidades associadas a marinheiros britânicos, evitando assim o rompimento diplomático.
- d) D) As ações de Christie eram uma resposta direta às diretrizes do Estado britânico, que geralmente era permissiva ao tráfico de escravos no Brasil, promovendo, assim, uma atuação antiescravista de fachada.
- e) E) A retirada da legação diplomática brasileira em Londres em 5 de maio de 1867 foi uma resposta à recusa do governo britânico em aceitar a arbitragem internacional proposta pelo Brasil para resolver a questão do naufrágio de 1861.

18. No dia 15 de outubro de 1886, o Parlamento brasileiro aprovou a criação de uma lei que aboliu a aplicação da pena de açoites em escravos; é sabido que o desmantelamento do sistema escravista, foi marcada por complexidades legais e sociais. Diante deste contexto, identifique a afirmação correta:

- a) A nova lei, ao revogar o artigo 60 do Código Criminal e a lei de 10 de junho de 1845, eliminou totalmente os castigos senhoriais no Brasil.
- b) o artigo 14, parágrafo 6º, do Código Criminal do Império, que considerava o “açoite cruel” aplicado pelos senhores em seus escravos um “crime justificável”, não fora revogado apesar da aprovação da lei que aboliu a aplicação da pena de açoites em escravos.
- c) o artigo 14, parágrafo 6º, do Código Criminal do Império, que considerava o “açoite cruel” aplicado pelos senhores em seus escravos um “crime justificável”, fora revogado em 1886 no intercurso da lei que aboliu a aplicação da pena de açoites em escravos.
- d) o artigo 14, parágrafo 6º, do Código Criminal do Império, que considerava o “açoite moderado” aplicado pelos senhores em seus escravos um “crime justificável”, fora revogado em 1886 no intercurso da lei que aboliu a aplicação da pena de açoites em escravos.
- e) o artigo 14, parágrafo 6º, do Código Criminal do Império, que considerava o “açoite moderado” aplicado pelos senhores em seus escravos um “crime justificável”, não fora revogado apesar da aprovação da lei que aboliu a aplicação da pena de açoites em escravos.

19. O regime político-institucional de 1930 introduziu mudanças significativas na governança presidencial e nas políticas públicas no Brasil. Com base na descrição do uso extensivo de decretos durante esse período, identifique a afirmação correta:

- a) O presidente, ao promulgar decretos e decretos-lei, reforçou o sistema efetivo de pesos e contrapesos, promovendo uma governança mais descentralizada.
- b) As instituições, no contexto descrito, referem-se principalmente aos atos normativos unilaterais, consolidando as regras do jogo para a participação de atores estatais e civis na política.
- c) Durante o regime de 1930, o presidente Vargas governou predominantemente por meio de partidos políticos, Congresso e Judiciário, minimizando o uso de decretos e decretos-lei.
- d) Os decretos e decretos-lei produzidos no intercurso do regime de 1930 tornaram-se uma expressão marcante de uma governança presidencial centralizada e discricionária.
- e) O uso intenso de decretos e decretos-lei no período de 1934 a 1937 reflete a efetiva participação do Congresso e do Judiciário na tomada de decisões presidenciais.

20. Jörn Rüsen, teórico da história, fundamenta sua abordagem na Teoria da História como ciência. No interior desta abordagem, é possível afirmar que

- a) A interpretação, segundo Rüsen, é uma operação complexa no método histórico, sendo uma fase secundária que conecta os fatos do passado através de uma intersubjetividade controlável, conferindo ao saber histórico uma função explicativa.
- b) A interpretação, segundo Rüsen, é uma operação dialética no método histórico, sendo uma fase crucial que conecta os fatos do passado através de uma intersubjetividade controlável, conferindo ao saber histórico uma função explicativa.
- c) A interpretação, segundo Rüsen, é uma operação complexa no método histórico, sendo uma fase crucial que conecta os fatos do passado através de uma intersubjetividade controlável, conferindo ao saber histórico uma função explicativa.
- d) A interpretação, segundo Rüsen, é uma operação complexa no método histórico, sendo uma fase crucial que conecta os fatos do passado através de uma subjetividade controlável, conferindo ao saber histórico uma função explicativa.
- e) A interpretação, segundo Rüsen, é uma operação dialética no método histórico, sendo uma fase crucial que conecta os fatos do passado através de uma subjetividade controlável, conferindo ao saber histórico uma função explicativa.

21. A Geschichtsdidaktik, termo que se refere à Didática da História, compreende uma maneira específica de pensar a relação entre a História e outros elementos e atores. Sobre esta relação, assinale a alternativa correta:

- a) Consoante a Geschichtsdidaktik, a Didática da História dialoga com os limites da escola, abrangendo diversos profissionais e integrando-se a várias expressões culturais, contribuindo para a formação da consciência histórica na sociedade contemporânea.

- b) Consoante a Geschichtsdidaktik, a Didática da História transcende os limites da escola, abrangendo diversos profissionais e integrando-se a várias expressões culturais, contribuindo para a formação da consciência histórica na sociedade contemporânea.
- c) Consoante a Geschichtsdidaktik, a Didática da História transcende os limites da escola, protagonizando o historiador e integrando-se a várias expressões culturais, contribuindo para a formação da consciência histórica na sociedade contemporânea.
- d) Consoante a Geschichtsdidaktik, a Didática da História transcende os limites da escola, abrangendo diversos profissionais e integrando-se a várias expressões culturais, contribuindo para a formação de uma consciência crítica entre historiadores.
- e) Consoante a Geschichtsdidaktik, a Didática da História interessa aqueles que se encontram no interior da escola, abrangendo diversos profissionais e integrando-se a várias expressões culturais, contribuindo para a formação da consciência histórica na sociedade contemporânea.

22. De acordo com as análises de André Piganiol sobre o declínio do Império Romano, qual é a perspectiva adotada por ele ao metaforizar a queda como um "assassinato"?

- a) Segundo Piganiol, as invasões bárbaras foram secundárias para a queda do Império Romano, destacando a deposição de Rômulo Augusto como um evento chave.
- b) Segundo Piganiol, as invasões bárbaras foram determinantes para a queda do Império Romano, destacando a deposição de Rômulo Augusto como um evento chave.
- c) Piganiol concorda com a ideia de que houve um declínio lento, esperado e quase natural do Império Romano, sem atribuir grande importância às invasões bárbaras.
- d) Segundo Piganiol, as invasões bárbaras foram determinantes para a queda do Império Romano, sendo a deposição de Rômulo Augusto, um evento secundário.
- e) Segundo Piganiol, as invasões bárbaras foram secundárias para a queda do Império Romano, destacando a deposição de Cesar Augusto como um evento chave.

23. Sobre as convergências e/ou divergências frente as abordagens de Bernard Guenée e Jacques Le Goff em relação ao estudo do poder na Idade Média, é possível afirmar que?

- a) Le Goff enfatiza a importância do Clero na compreensão do poder, enquanto Bernard Guenée amplia o escopo para incluir gestos, crenças e aspectos culturais.
- b) Le Goff enfatiza a importância do Estado na compreensão do poder, enquanto Bernard Guenée amplia o escopo para incluir aspectos econômicos.
- c) Bernard Guenée enfatiza a importância dos estamentos sociais na compreensão do poder, enquanto Le Goff amplia o escopo para incluir gestos, crenças e aspectos culturais.
- d) Bernard Guenée enfatiza a importância do Clero na compreensão do poder, enquanto Le Goff amplia o escopo para incluir gestos, crenças e aspectos culturais.
- e) Bernard Guenée enfatiza a importância do Estado na compreensão do poder, enquanto Le Goff amplia o escopo para incluir gestos, crenças e aspectos culturais.

24. Considerando a formação do Estado português e as implicações nas grandes navegações, marque a opção correta:

- a) A Revolução de Avis, em 1387, estabeleceu a supremacia dos estrangeiros de Ceuta, resultando na marginalização da burguesia e no fortalecimento do poder dos senhores feudais.
- b) No século XV, o Estado português era caracterizado por uma autoridade monárquica, com o monarca exercendo um controle relativo e difuso em todo o território.
- c) O processo de concentração de poder político pelo rei, nos séculos XIII e XIV, seguia um modelo de aniquilação do poder da burguesia, consolidando um Estado centralizado e autoritário.
- d) Contrariando a visão comum, a burguesia comercial no Portugal do Quatrocentos era uma classe centralizada em poucas regiões, desempenhando um papel secundário na formação do Estado.
- e) No século XV, o Estado português era caracterizado por uma autoridade monárquica, com o monarca exercendo um controle uniforme em todo o território.

25. Considerando as análises de Moishe Postone sobre as transformações sociais, políticas, econômicas e culturais ocorridas no mundo contemporâneo, é correto afirmar que:

- a) Segundo Postone, as mudanças econômicas são resultado indireto do fortalecimento dos movimentos de mercado, contrariando a análise de Robert Brenner sobre a queda da taxa de lucro.
- b) Segundo Postone, as mudanças econômicas são resultado direto do fortalecimento dos da economia de transição tecnológica, contrariando a análise de Robert Brenner sobre a queda da taxa de lucro.
- c) Segundo Postone, as mudanças econômicas são resultado direto do fortalecimento de reguladores estamentais, contrariando a análise de Robert Brenner sobre a queda da taxa de lucro.
- d) De acordo com Postone, as análises de Robert Brenner e da Escola da Regulação sobre o declínio do capitalismo global são complementares e se alinham na compreensão das mudanças estruturais.
- e) De acordo com Postone, as análises de Robert Brenner e da Escola da Regulação sobre o declínio do capitalismo global são contraditórias, embora ambas estejam de acordo quanto a compreensão das mudanças estruturais contemporâneas.

26. Considerando a abertura dos portos do Brasil em 1808 e as discussões apresentadas pelo Visconde de Cairu em face ao evento, assinale a alternativa correta acerca das implicações econômicas e políticas desse evento.

- a) O Visconde de Cairu, defendeu a aliança exclusiva com a Inglaterra, alegando que a manutenção e ampliação do comércio com os ingleses era indispensável por necessidade, interesse, política e gratidão nacional.
- b) O Visconde de Cairu, defendeu a aliança exclusiva com a França, alegando que a manutenção e ampliação do comércio com os Franceses era indispensável por necessidade, interesse, política e gratidão nacional.



- c) O Visconde de Cairu, defendeu a aliança exclusiva com a Portugal, alegando que a manutenção e ampliação do comércio com os portugueses era indispensável por necessidade, interesse, política e gratidão nacional.
- d) O Visconde de Cairu, defendeu uma aliança ampla com nações amigas, alegando que a manutenção e ampliação do livre comércio era indispensável por necessidade, interesse, política e gratidão nacional.
- e) O Visconde de Cairu, defendeu uma aliança ampla com nações fronteiriças, alegando que a manutenção e ampliação do comércio local era indispensável por necessidade, interesse, política e gratidão nacional.

27. Sobre as representações da paisagem colonial e do sertão na historiografia brasileira, assinale a alternativa correta acerca das abordagens de Capistrano de Abreu e Caio Prado Júnior.

- a) Caio Prado Júnior reproduziu a visão de terras desertas no Brasil, desconsiderando a interferência humana indígena na paisagem, enquanto Capistrano de Abreu, em sua obra, apresenta um cenário diverso e reconhece a ação dos índios.
- b) Capistrano de Abreu reproduziu a visão de terras desertas no Brasil, desconsiderando a interferência humana africana na paisagem, enquanto Caio Prado Júnior, em sua obra, apresenta um cenário diverso e reconhece a ação de africanos e índios.
- c) Capistrano de Abreu reproduziu a visão de terras desertas no Brasil, desconsiderando a interferência humana indígena na paisagem, enquanto Caio Prado Júnior, em sua obra, apresenta um cenário diverso e reconhece a ação dos índios.
- d) Caio Prado Júnior reproduziu a visão de terras desertas no Brasil, desconsiderando a interferência humana africana na paisagem, enquanto Capistrano de Abreu, em sua obra, apresenta um cenário diverso e reconhece a ação de africanos e índios.
- e) Capistrano de Abreu reproduziu a visão de terras povoadas no Brasil, considerando a interferência humana indígena na paisagem, enquanto Caio Prado Júnior, em sua obra, apresenta um cenário que reconhece prioritariamente a ação de colonos.

28. Considerando o papel do capital mercantil na economia colonial, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta:

- I. O monopólio do fluxo mercantil era a chave para a compreensão da relação entre a colônia e a metrópole, acelerando a acumulação de capitais na Europa.
- II. O capital mercantil, ancorado no monopólio, ultrapassava os limites da circulação, adentrando singularmente os domínios da produção agrícola na América, garantindo a realização monetária e progresso local.
- III. A maleabilidade do capital mercantil permitia sua rápida adaptação a diferentes ramos de atividade econômica, incluindo setores como mineração e agricultura.
- IV. A produção colonial se autodeterminava, sendo o circuito do capital financista realizado dentro da colônia, sem influência direta da metrópole.
- V. O tráfico de pessoas escravizadas desempenhou um papel fundamental como elemento motor da acumulação de capital no espaço colonial.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas II, IV e V estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, III e V estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

29. assinale a alternativa correta sobre as consequências da abertura dos portos brasileiros em 1808.

- a) A medida da abertura dos portos, embora inicialmente benéfica para Portugal, resultou em longo prazo na manutenção do controle efetivo sobre a economia brasileira e na possibilidade tardia de restabelecer os antigos laços imperiais.
- b) A medida da abertura dos portos, embora inicialmente benéfica para Portugal, resultou em longo prazo na perda do controle efetivo sobre a economia brasileira e na impossibilidade de restabelecer os antigos laços imperiais.
- c) A assinatura dos Tratados de Amizade, Comércio e Navegação de 1810 garantiu benefícios exclusivos aos produtores e comerciantes ingleses, fortalecendo os laços econômicos entre Inglaterra e Brasil.
- d) A transferência da Corte para o Brasil, apesar das dificuldades iniciais, permitiu a manutenção dos pressupostos do exclusivo colonial, preservando assim a estrutura econômica estabelecida, permitindo a expansão deste status até o final do século XIX.
- e) A medida da abertura dos portos, embora inicialmente benéfica para o Brasil, resultou na manutenção do controle absoluto sobre a economia brasileira e na possibilidade tardia de perpetuação de antigos laços imperiais.

30. Em relação ao processo de emancipação econômica do Brasil no início do século XIX, assinale a alternativa correta:

- a) A abertura dos portos de 1808 e os Tratados de Amizade e Comércio de 1810 resultaram na manutenção do pacto colonial mercantilista, fortalecendo a sujeição do Brasil ao poder político metropolitano.
- b) O projeto de resolução sobre a regulação das relações comerciais entre Portugal e o Brasil, discutido nas Cortes Constituintes em 1822, visava restabelecer o sistema exclusivo do pacto colonial que vigorou até 1808.
- c) O debate parlamentar sobre as relações comerciais entre Portugal e o Brasil, ocorrido nas Cortes Constituintes em 1822, resultou na aprovação de um projeto que estabelecia a recolonização do Brasil sob controle estrito de Portugal.
- d) A aprovação da Constituição em janeiro de 1822 e a declaração da Independência do Brasil influenciaram diretamente o adiamento do projeto de resolução sobre as relações comerciais, que nunca entrou em vigor.
- e) O projeto de resolução discutido nas Cortes Constituintes em 1822 buscava estabelecer relações comerciais mais eficazes entre Portugal e o Brasil, baseadas em princípios de reciprocidade de interesses, direitos e garantias, sem a intenção de recolonizar o Brasil.

31. Considerando as diversas abordagens historiográficas sobre a Primeira República brasileira, assinale a única alternativa correta.

- a) De acordo com a perspectiva de Boris Fausto, o movimento de 1930 no Brasil é interpretado como uma revolução que resultou de conflitos intraoligárquicos, indicando uma transformação estrutural na sociedade brasileira durante a Primeira República.
- b) As obras de Victor Nunes Leal e Nelson Werneck Sodré são citadas como exemplos de uma perspectiva que defende a existência de uma relação fundamental entre os setores agrário-exportador e urbano-industrial, sendo as classes médias consideradas como vanguarda das reivindicações de setores antes invisibilizados.
- c) Segundo as análises de Hélio Jaguaribe, a Primeira República não é marcada por um sistema de dominação baseado no latifúndio, o crescente setor urbano-industrial adquire protagonismo em considerando a modernização do parque industrial brasileiro.
- d) O golpe civil-militar de 1964 trouxe consigo uma continuidade nas interpretações historiográficas da Primeira República, com destaque para as obras de Caio Prado Jr. e Boris Fausto, que reafirmam a visão dicotômica e oposta entre os setores urbano-industrial e agrário-exportador.
- e) Paula Beiguelman, ao analisar criticamente as teses de Nelson Werneck Sodré, reforça a existência de contradições fundamentais entre o setor agrário e o setor urbano-industrial, defendendo a Revolução de 1930 como um desfecho inevitável desse antagonismo, acrescido ainda de ressentimentos tardios decorrentes do Golpe de 1889.

32. Sobre a Revolução de 1930 e as políticas de Vargas relacionadas aos trabalhadores rurais, é possível afirmar que

- a) A plataforma da Aliança Liberal, liderada por Vargas, incluía propostas similares às apresentadas pelo Bloco Operário e Camponês (BOC), e enfatizava a melhoria da relação entre empregadores e trabalhadores
- b) A plataforma da Aliança Liberal, liderada por Vargas, incluía propostas distintas às apresentadas pelo Bloco Operário e Camponês (BOC), e enfatizava a participação do Estado no direcionamento do esforço econômico dos entes federativos.
- c) O governo provisório de Vargas, ao enfrentar a reclamação constante dos trabalhadores frente as condições de trabalho no campo, priorizou a intervenção no mercado de trabalho, buscando melhorar as relações de trabalho e garantir mão de obra eficiente.
- d) A filosofia sindicalista do governo, articulada pelo ministro Lindolfo Collor, visava à organização social do campo, promovendo a formação de sindicatos de trabalhadores agrários para traçar a política agrícola do Brasil.
- e) A Revolução Constitucionalista de 1932 prejudicou projetos mais radicais, como a intervenção nas relações de trabalho rural, favorecendo a opção ao Regime.

33. Diante das complexidades econômicas enfrentadas durante o governo de João Goulart e em relação ao Plano Trienal de desenvolvimento econômico-social, é possível afirmar que?

- a) Apesar do Plano Trienal afirmar que seria possível combater a inflação sem sacrificar o desenvolvimento, na prática, pedia que os trabalhadores fossem orientados ao sistema de produção e consumo de bens, o que gerou críticas e protestos dos setores sindicais e das organizações nacionalistas e de esquerda.
- b) O Plano Trienal, elaborado pelo economista Celso Furtado, recebeu inicialmente o apoio dos setores sindicais. Entretanto, encontrou forte resistência dos empresários e organizações nacionalistas, especialmente devido às medidas que impactaram os salários da classe média.
- c) O governo Goulart, ao anunciar o Plano Trienal, enfrentou críticas e protestos de diversos setores, incluindo o CGT (Comando Geral dos Trabalhadores), que denunciava o "caráter reacionário" do plano. Além disso, a tentativa de compra da American Foreign Power comprometeu a imagem do governo nacionalista.
- d) A composição do primeiro ministério presidencialista de Goulart refletiu compromissos promissores, incluindo políticos conservadores, petebistas "fisiológicos", "nacionalistas" e militares dos setores "duros". Essa diversidade viria por favorecer o governo.
- e) O Plano Trienal, ao findar o ano de 1963, foi reconhecido como um sucesso, pois conseguiu desacelerar a inflação embora o crescimento econômico não fora significativo, resultando em Essa situação contribuiu para o aumento das tensões sociais no país.

34. Considerando o período pré-golpe de 1964 no Brasil, qual era a postura do governo de João Goulart em relação ao sindicalismo e às organizações camponesas?

- a) João Goulart reprimia qualquer forma de ação sindical, buscando manter o controle político sobre o movimento.
- b) O presidente Goulart tolerava e até incentivava ações sindicais, desde que prioritariamente orientadas a demandas econômicas, mas combatia a independência política do CGT (Comando Geral dos Trabalhadores).
- c) João Goulart, apesar de sua postura populista, era indiferente às reivindicações sindicais e camponesas, focando-se apenas em sua agenda política.
- d) O governo de João Goulart apoiava integralmente a independência política da CGT, mesmo que isso causasse instabilidade política no próprio governo.
- e) João Goulart mantinha uma relação hostil com as organizações camponesas, buscando enfraquecer suas lutas pela Reforma Agrária.



35. Em seu livro "O teatro das oligarquias", Cláudia Viscardi aborda as articulações referentes às sucessões presidenciais durante a Primeira República no Brasil. Segundo a autora, qual é o principal argumento que refuta a validade da tese do "café com leite" como elemento estabilizador do regime republicano?

- a) O rodízio das forças políticas ao início de cada mandato e os esforços dos competidores impediam a monopolização do poder por um único estado.
- b) O rodízio das forças políticas ao término de cada mandato e os esforços dos competidores impediam a monopolização do poder por um único estado.
- c) A aliança exclusivista entre Minas Gerais e São Paulo era benéfica para os demais estados, promovendo estabilidade política.
- d) O rodízio das forças políticas ao término de cada mandato e a abdicação de poder dos competidores impediam a monopolização do poder por um único estado.
- e) O rodízio das forças políticas no início de cada mandato e a abdicação de poder dos competidores impediam a monopolização do poder por um único estado.

36. Considerando as "Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana", é correto afirmar que a abordagem proposta por esta Diretrizes, considerando o que nela se encontra e o que está ausente, é como correto afirmar que em seu conjunto a referida Diretriz, objetiva:

- a) Estimular o ensino da história local e das manifestações culturais afro-brasileiras como forma de valorizar a diversidade.
- b) Desconsiderar a importância das lutas políticas dos afrodescendentes após a abolição da escravidão.
- c) Priorizar uma visão essencialista das identidades negras, sem considerar as influências culturais múltiplas.
- d) Reforçar a ideia de uma cultura afro-brasileira homogênea e pujante.
- e) Distinguir as tradições culturais africanas das práticas culturais afro-brasileiras.

37. Considerando os processos de independência na América Hispânica e no Brasil, assinale a alternativa correta em relação às mudanças ocorridas como consequência destas:

- a) Durante as independências, as transformações estiveram restritas à esfera política, sem afetar aspectos culturais, institucionais, econômicos e simbólicos.
- b) As independências foram movimentos exclusivamente políticos, sem influência nas esferas cultural, institucional e econômica.
- c) O contexto das independências não teve impacto significativo na compreensão e definição de conceitos como soberania, povo, nação, Estado, entre outros.
- d) No geral as mudanças durante as independências foram impulsionadas por camadas populares.
- e) As independências resultaram em transformações não apenas retóricas, mas ocasionaram modificações profundas nas relações entre poder, sociedade e as instituições.

38. Qual foi um dos principais marcos para a consolidação do ensino de História da Civilização no Brasil?

- a) A promulgação da Lei de Diretrizes e Bases de 1996.
- b) A Reforma Capanema de 1942.
- c) A criação dos cursos de história em centros universitários nos anos 1950.
- d) A introdução da História da África e das culturas afro-brasileiras após as leis 10.639/03 e 11.645/08.
- e) A publicação da História Nova do Brasil pelo Iseb no início de 1964.

39. Considerando as transformações no ensino de História no Brasil, com ênfase nas políticas educacionais, legislações e abordagens curriculares, analise as afirmativas a seguir:

- I. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei 9.394/96, estabelece a obrigatoriedade do estudo da História do Brasil, com ênfase nas matrizes indígena, africana e europeia, conforme Parágrafo 4º do Artigo 26.
- II. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), implantados em 1997, oficializaram nacionalmente a separação das disciplinas "História e Geografia" nos anos iniciais do ensino fundamental, extinguindo os Estudos Sociais.
- III. A inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo, determinada pela Lei Federal 11.645/08, teve como objetivo principal aprofundar o estudo da história regional e local brasileira.
- IV. O calendário escolar inclui, desde a Lei 10.639/03, o dia 20 de novembro como "Dia Nacional da Consciência Negra", celebrado em referência à Lei Áurea, marcando a abolição da escravatura.
- V. A opção por eixos temáticos no ensino de História, como proposto pelos PCNs, foi uma resposta crítica ao "quadripartismo francês", buscando romper com a organização cronológica linear predominante na década de 1980.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) Apenas I, III e IV estão corretas.
- b) Apenas II, IV e V estão corretas.
- c) Apenas I, II e V estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Nenhuma das afirmativas está correta.

40. Após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) em 1996, e posterior divulgação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) em 1997, o ensino de História no Brasil passou por significativas transformações. Assinale a alternativa correta sobre as mudanças ocorridas nesse período:

- a) Os PCNs propuseram a fusão das disciplinas "História, Geografia e Educação Moral e Cívica" nos anos iniciais do ensino fundamental, mantendo a abordagem cronológica linear como metodologia predominante.

- b) A Constituição Federal de 1988 teve impacto limitado nas mudanças curriculares, sendo a década de 1990 marcada principalmente pela extinção de disciplinas como Educação Moral e Cívica.
- c) A Lei 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, teve como principal motivação atender às demandas históricas, vinculadas a grupos sociais, associados a mulheres, negros e indígenas.
- d) Os cursos superiores de Licenciatura Curta em Estudos Sociais foram fortalecidos após a promulgação da LDB de 1996, destacando-se como uma prioridade na formação docente e abrindo a possibilidade para formação EAD em História.
- e) A inclusão dos temas transversais nos PCNs, como Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Pluralidade Cultural, Trabalho e Consumo, foi amplamente criticada por movimentos sociais, que consideraram esses tópicos irrelevantes para a formação dos estudantes.

